



## **A caminho de Buda e Peste**

Entre os dias 3 e 6 de março de 2019 os alunos da Escola Secundária Viriato e da Escola Secundária Alves Martins participaram numa visita de estudo a mais uma capital europeia.

No primeiro dia, ainda de madrugada, partiram em direção ao aeroporto de Lisboa para embarcar em direção a Budapeste, a capital da Hungria. Chegaram no início da tarde e seguiram no transfer, no qual havia uma guia que, para além de ter explicado a história de Budapeste, ensinou algumas palavras/expressões em húngaro. Quando chegaram ao hotel (Császár), deixaram as malas e prepararam-se para ir fazer uma breve visita à beira do rio Danúbio, apreciando Peste, mas também Buda no horizonte, e jantar.

No dia seguinte, depois do pequeno-almoço tomado, fizeram-se grupos por motivos de organização e caminharam até ao lado de Buda. De entre os vários monumentos e memoriais, visitaram o parlamento, ouvindo as explicações de uma guia, observaram atentamente os sapatos à beira do rio Danúbio, em memória das vítimas mortas a tiro por milicianos do partido húngaro que defendiam as mesmas ideias que o partido nazi da Alemanha, lembrando, assim, as atrocidades do holocausto. Já na parte da tarde, visitaram a Basílica de Santo Estevão, que os deixou maravilhados com a linda decoração. O percurso continuou com uma paragem na linha de metro mais antiga de Budapeste, Estação de Ópera, e na praça dos Heróis. No final da tarde dirigiram-se para as

Termas de Széchenyi, onde permaneceram até ao jantar, nesse dia, já bem pela noite dentro.

No terceiro dia, foram ao bairro do Castelo de Budapeste, e aí almoçaram, depois de terem percorrido o seu labirinto. A descida da colina foi feita por funicular, seguiram para o Bairro Judeu, passaram pela Sinagoga e foram a um bar em ruínas, uma das atrações turísticas da cidade. À noite desfrutaram de uma visita guiada num autocarro flutuante, um conceito diferente de um autocarro normal.

No último dia dirigiram-se ao Mercado Central para almoçar e fazer as últimas compras, a fim de gastar os derradeiros florins. Regressaram ao hotel de autocarro para fazer o check-out e partiram até ao aeroporto para retornar a Portugal.

Foi uma visita bastante abrangente e enriquecedora que ficará, para sempre, gravada nas nossas memórias.

Gonçalo Vieira, 9.º C

